

Memorial da 58ª reunião da Câmara Setorial das Culturas de Inverno junto ao MAPA

DADOS DA REUNIÃO:

Câmara: Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Culturas de Inverno
Reunião: Reunião Ordinária N. 57ª Data da realização: 24/07/2018 às 14h00min
Local: Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 - Ed. Sede do MAPA - Brasília/DF

Presidente:

Hamilton Guterres Jardim
Endereço: Rua Coronel Evaristo, 43,
Palmeira das Missões – RS - CEP: 98300-000
Telefone: (55) 3742-1282
E-mail: sr.palmeirars@mksnet.com.br

Secretário:

Leandro Lima
Endereço: Esplanada dos Ministérios Bloco D 9º Andar sala 953
CEP: 70043-900
Telefone: 61 3218-2562/ 61 3255-4200
E-mail: camara.culturasdeinverno@agricultura.gov.br

PAUTA DA REUNIÃO:

- 1 - 14:00h - Abertura da Reunião - Presidente da Câmara;
- 2 - 14:05h - Apreciação e Aprovação da Memória de Reunião da 57ª Reunião da Câmara e Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara. ACST/MAPA;
- 3 - 14:15h - "Visão 2030 – O Futuro da Agricultura Brasileira" – Jefferson Costa – EMBRAPA;
- 4 - 14:45h – Tendências do Mercado do Trigo – Rodrigo Souza – CONAB;
- 5 - 15:15h - Relato dos Participantes Sobre a Conjuntura do Trigo;
- 6 - 15:45h - Atualização da instrução Normativa de CLASSIFICAÇÃO DO TRIGO (2009) – Luiz Carlos Caetano - ABITRIGO;
- 7 - 16:15 - Assuntos Gerais;
- 8 - 17:00 - Encerramento.

PARTICIPANTES:

- Claudemir Toschi – Bunge
- Claudio Furlan - SINDITRIGO/RS
- Claudio Zanon - ABIMAPI
- Clebi Renato Dias - OCB
- Denise de Oliveira Resende – ABITRIGO
- Edgar Sanches – ABIMAPI/PR
- Eduardo Elias ABRAHIM - ATRIEMG
- Eduardo Elias Abraham Inquenta– ATRIEMG/MG
- Eduardo Velho – FEDERRAROZ
- Fernanda Venturelli – SINDITRIGO/PR
- Francisco Fagundes - MAPA
- Giuliano Ferronato - BBM
- Guilherme Oliveira Werneck - ACST/MAPA

- Gustavo Firmo - SPA/MAPA
- Hamilton Gutterres Jardim – FARSUL/CNA
- Ivo Carlos Arnt Filho - CNA
- Jefferson Costa – EMBRAPA
- Leandro Pires Bezerra de Lima - OCEPAR
- Leandro Pires Bezzerra de Lima - MAPA
- Luiz Carlos Caetano – ABITRIGO/PR
- Luiz Carlos Pacheco – CTF
- Manoel Carlos Bassoi – EMBRAPA/CO
- Nelson Montagna Junior – SINDUSTRIGO/PR
- Paulo Albuquerque – SINDITRIGO/PR
- Reino Pécala Rae - ABITRIGO
- Richard Fonseca - MDIC
- Roberto Carsalade Queiroga - ACEBRA
- Vicente Roberto Barbieri - ACEBRA



ORDEM DO DIA:

- **Abertura da Reunião** - A 58ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Culturas de Inverno foi aberta as quatorze horas e dez minutos do dia vinte e quatro de julho de dois mil e dezoito, na sala de reuniões do 2º andar do Edifício Sede do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento - MAPA - em Brasília/DF, pelo Presidente da Câmara Sr. Hamilton Guterres Jardim, que agradeceu a presença de todos os presentes e deu início aos trabalhos.
- **Apreciação e Aprovação da Memória de Reunião da 57ª Reunião da Câmara e formações da Presidência e da Secretaria da Câmara. ACST/MAPA** - A ata foi aprovada pelos membros, sem nenhuma ressalva e assinada pelo Presidente. O Sr. Presidente informou que a próxima reunião desta Câmara será no dia 16 de outubro de 2018
- **“Visão 2030 – O Futuro da Agricultura Brasileira” – Jefferson Costa – EMBRAPA:** O Sr. Presidente passou a palavra ao Sr. Jefferson Costa, da Secretaria de Inteligência e Relações Estratégicas da EMBRAPA que apresentou para as entidades presentes, os principais tópicos do estudo *“Visão 2030 – O Futuro da Agricultura Brasileira”*. Segundo Costa, a Embrapa tem sido criticada por ter se distanciado do setor produtivo e algumas das formas de se reaproximar é através da participação efetiva nas câmaras setoriais e temáticas do MAPA e munindo o setor com informações estratégicas. Ele justifica a importância do estudo para o crescimento da agricultura: “o mundo vai precisar de 35% a mais de alimentos até 2030. O espaço de tempo é curto e a quantidade de alimentos é grande”. Por isso, Costa vê na articulação dos setores público e privado a única alternativa para suprir as necessidades que surgirão.

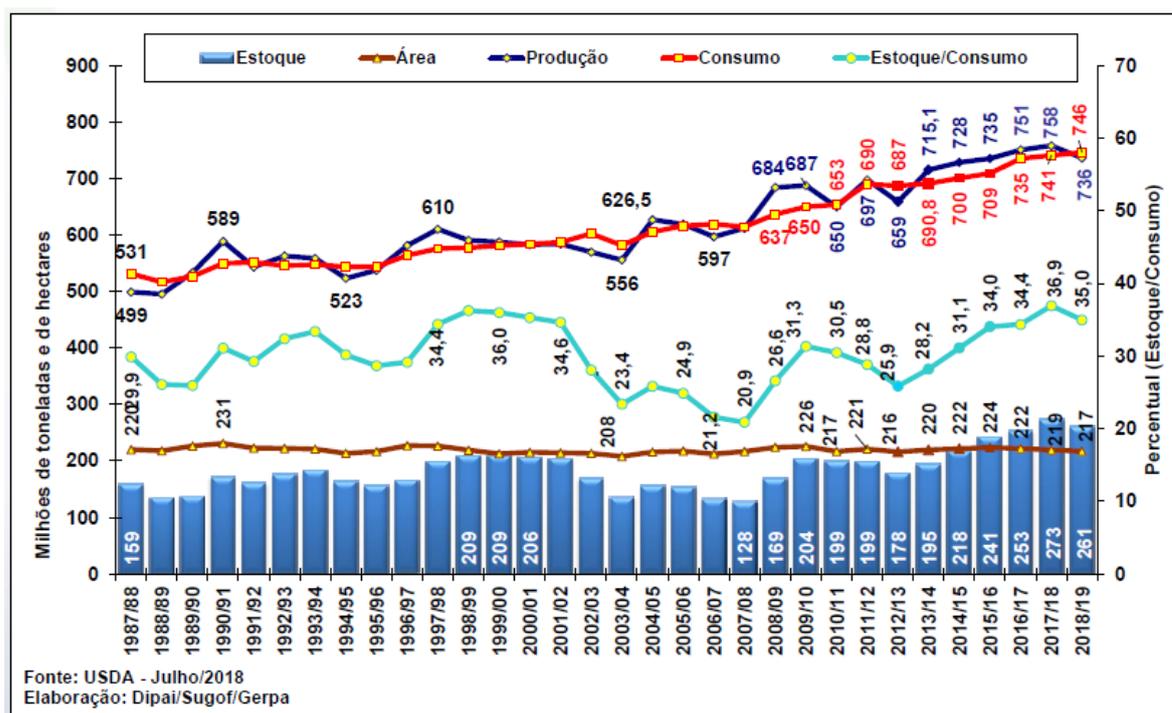
Hamilton Jardim, presidente da Câmara, reconheceu a importância da destinação de recursos para a Embrapa para que desenvolva cada vez suas pesquisas, seja através do orçamento público, seja por meio de parcerias público-privadas. E ainda sugeriu que as próprias entidades que compõem o colegiado façam a divulgação do estudo “Visão 2030” para seus públicos. Ainda sobre o tema, Roberto Queiroga, diretor-executivo da ACEBRA, abordou o megatendência de convergência tecnológica ao campo, apontada no estudo, e lembrou “no campo a rastreabilidade já virou realidade. A Embrapa deve ajudar os produtores a identificar

a necessidade de rastreabilidade, para permitir a verificação da qualidade do produto". O chefe da Embrapa Cerrados, Cláudio Takao Karia, disse que o primeiro passo é desenhar o processo e estabelecer os pontos de checagem, desde a produção das sementes até o embarque no porto.

- **Tendências do Mercado do Trigo – Rodrigo Souza – CONAB:** O Sr. Presidente passou a palavra ao Sr. Rodrigo Souza, engenheiro agrícola da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), apresentou as Tendências do Mercado do Trigo, baseado no Relatório sobre oferta e demanda mundial publicado pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) e no levantamento da própria Companhia, ambos do mês de julho de 2018. De acordo com relatório, esta é a menor produção de trigo dos últimos três anos, fazendo com que o estoque mundial fique em 260 milhões de toneladas. Esse cenário se dá por causa da seca em países como Austrália, Rússia e Ucrânia.

No Brasil, os estados do Paraná e Rio Grande do Sul, responsáveis por 85% da produção nacional, já estão com o plantio praticamente encerrado. Os preços praticados estão acima do preço mínimo sugerido. A estimativa é de aumento de 4,9% na área semeada, estimada em dois milhões de hectares, resultando numa produção de 4,9 milhões de toneladas. Quanto à importação do trigo, em junho o Brasil importou 585 mil ton. de trigo, sendo que a Argentina foi responsável por 84% desse montante. A menor disponibilidade de trigo argentino e a contínua redução nos preços internacionais ao longo do mês contribuíram para que houvesse uma maior diversificação da origem, fazendo com que Canadá, Paraguai, França e Uruguai figurassem entre os países que exportam o produto para cá.

ÁREA, PRODUÇÃO, CONSUMO E ESTOQUE MUNDIAL



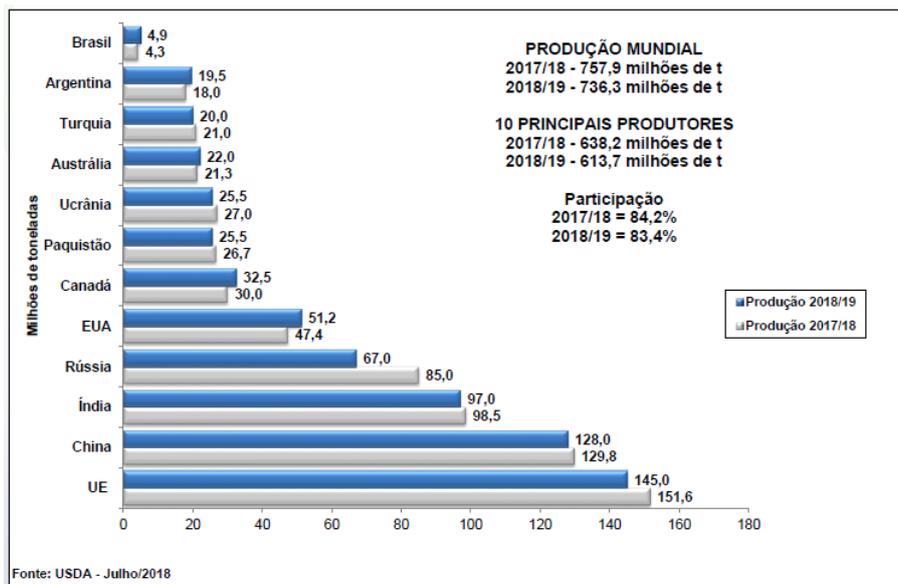
ÁREA, PRODUÇÃO, CONSUMO E ESTOQUE MUNDIAL

Menor produção dos últimos três anos (736 MT);

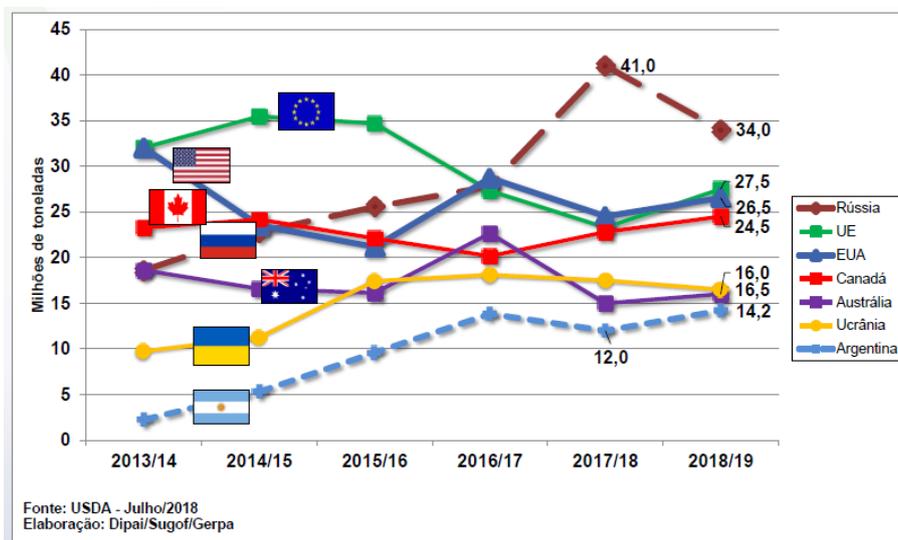
Causas:

- Redução de 6,6 MT na União Europeia, totalizando 145 MT;
- Redução de 18,0 MT na Rússia, totalizando 67 MT;
- Redução 1,8 MT na China, totalizando 128 MT;
- Redução de 1,5 MT na Índia, totalizando 97 MT.

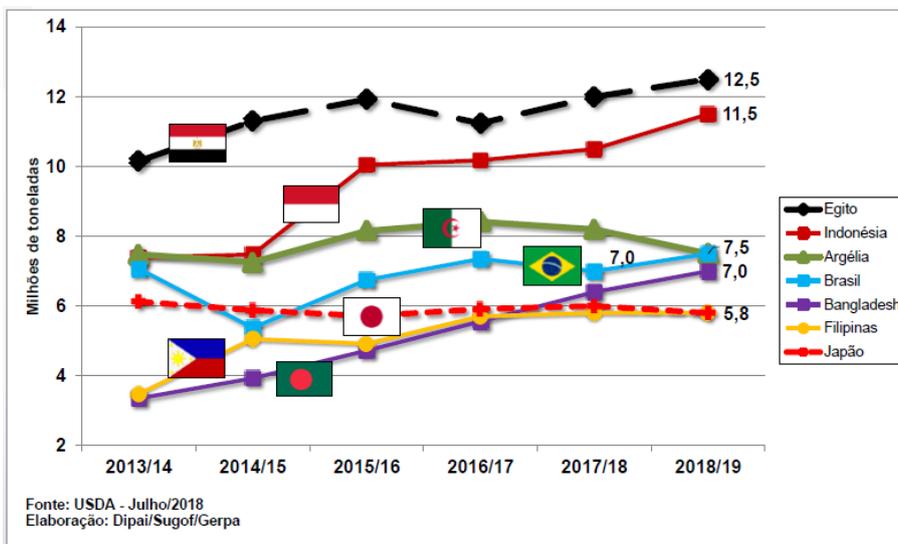
PRINCIPAIS PRODUTORES MUNDIAIS –2016/17 e 2017/18



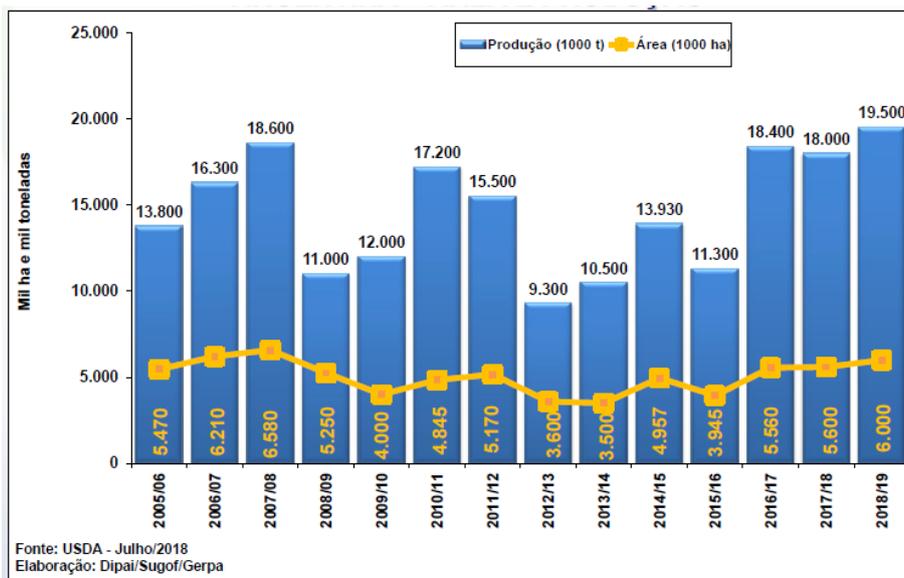
PRINCIPAIS EXPORTADORES DE TRIGO



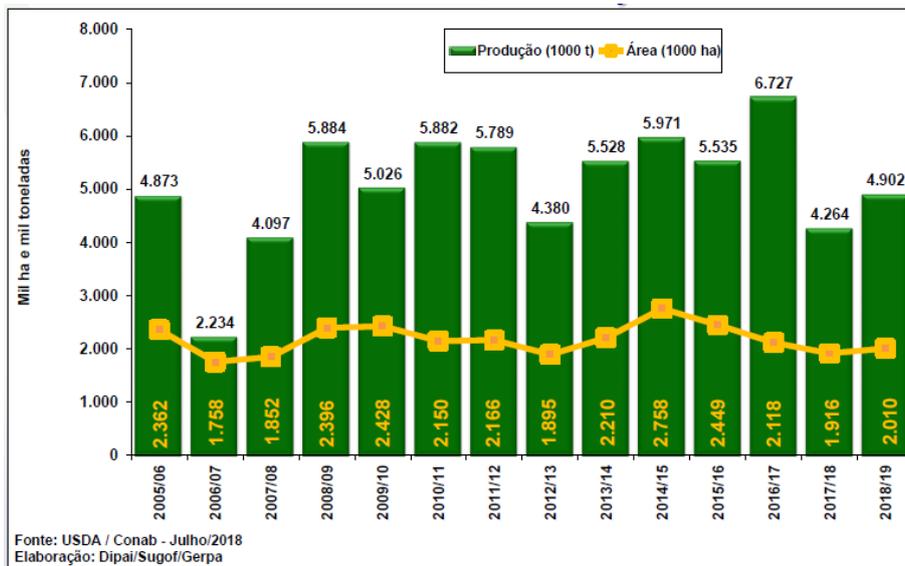
PRINCIPAIS IMPORTADORES DE TRIGO



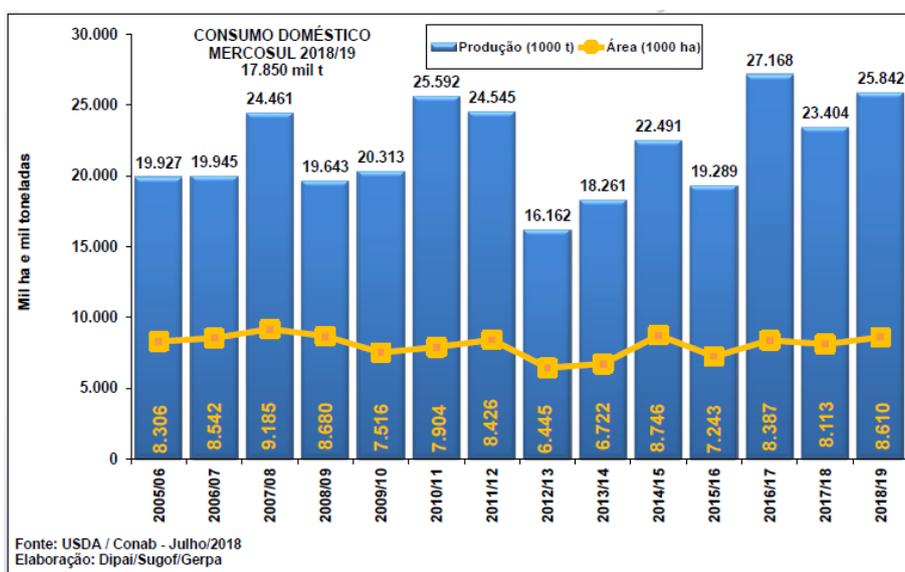
ARGENTINA –ÁREA E PRODUÇÃO



BRASIL –ÁREA E PRODUÇÃO



MERCOSUL –ÁREA E PRODUÇÃO



PREÇOS MÍNIMOS SAFRA 2018/19

CLASSES – R\$/sc de 60 kg

REGIÕES/ ESTADOS	PH (+) MÍNIMO	TIPO	BÁSICO	DOMÉSTICO	PÃO	MELHORADOR	VIGÊNCIA
Sul	78	1	19,88	24,82	36,17 (++)	37,88	Jul/2018 a Jun/2019
	75	2	17,89	22,34	30,98	32,48	
	72	3	15,74	19,05	22,91	23,33	
Sudeste	78	1	21,90	27,29	39,80	42,10	
	75	2	19,71	24,56	34,12	36,11	
	72	3	17,34	20,89	25,17	25,70	
Centro-Oeste e BA	78	1	21,90	27,29	41,42	43,81	
	75	2	19,71	24,56	35,51	37,58	
	72	3	17,34	20,89	25,17	25,70	

(+) peso do hectolitro;

(++) preço mínimo básico.

SUPRIMENTO E USO DE TRIGO EM GRÃO NO BRASIL

Período: agosto-julho

SAFRA	ESTOQUE INICIAL (01 AGO)	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO GRÃOS	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO GRÃOS	CONSUMO INTERNO (mil toneladas)			ESTOQUE FINAL (31 JUL)
						MOAGEM INDUSTRIAL	SEMENTES (1)	TOTAL	
2012/13	1.956,1	4.379,5	7.010,2	13.345,8	1.683,9	9.850,0	284,3	10.134,3	1.527,6
2013/14	1.527,6	5.527,8	6.642,4	13.697,8	47,4	11.050,0	331,5	11.381,5	2.268,9
2014/15	2.268,9	5.971,1	5.328,8	13.568,8	1.680,5	10.300,0	413,7	10.713,7	1.174,6
2015/16	1.174,6	5.534,9	5.517,6	12.227,1	1.050,5	10.000,0	367,3	10.367,3	809,3
2016/17	809,3	6.726,8	7.088,5	14.624,6	576,8	11.200,0	317,7	11.517,7	2.530,1
2017/18 (1)	2.530,1	4.263,5	6.200,0	12.993,6	210,0	11.000,0	287,4	11.287,4	1.496,2
2018/19 (2)	1.496,2	4.901,6	6.500,0	12.897,8	300,0	11.000,0	301,4	11.301,4	1.296,4

Fonte: Conab

(1) Estimativa (2) Previsão

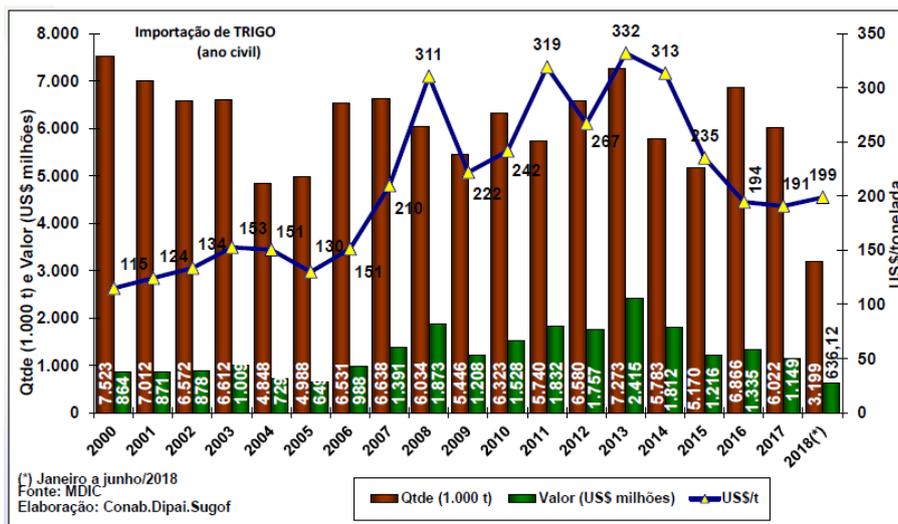
SUPRIMENTO E USO DE TRIGO EM GRÃO NO BRASIL

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2017	Safra 2018	VAR. %	Safra 2017	Safra 2018	VAR. %	Safra 2017	Safra 2018	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORDESTE	5,0	5,0	-	6.000	6.000	-	30,0	30,0	-
BA	5,0	5,0	-	6.000	6.000	-	30,0	30,0	-
CENTRO-OESTE	31,9	41,9	31,3	3.229	3.298	2,1	103,0	138,2	34,2
MS	20,0	28,0	40,0	1.950	2.200	12,8	39,0	61,6	57,9
GO	11,0	13,0	18,2	5.330	5.446	2,2	58,6	70,8	20,8
DF	0,9	0,9	-	6.000	6.400	6,7	5,4	5,8	7,4
SUDESTE	164,5	148,9	(9,5)	2.996	2.863	(4,4)	492,9	426,3	(13,5)
MG	84,6	82,1	(3,0)	2.662	2.450	(8,0)	226,6	201,1	(11,3)
SP	79,9	66,8	(16,4)	3.333	3.371	1,1	266,3	225,2	(15,4)
SUL	1.714,6	1.813,8	5,8	2.122	2.375	11,9	3.637,6	4.307,1	18,4
PR	961,5	1.062,5	10,5	2.308	2.672	15,8	2.219,1	2.839,0	27,9
SC	53,9	55,6	3,2	2.630	2.893	10,0	141,8	160,9	13,5
RS	699,2	695,7	(0,5)	1.826	1.879	2,9	1.276,7	1.307,2	2,4
NORTE/NORDESTE	5,0	5,0	-	6.000	6.000	-	30,0	30,0	-
CENTRO-SUL	1.911,0	2.004,6	4,9	2.215	2.430	9,7	4.233,5	4.871,6	15,1
BRASIL	1.916,0	2.009,6	4,9	2.225	2.439	9,6	4.263,5	4.901,6	15,0

Fonte: Conab.

Nota: Estimativa em julho/18.

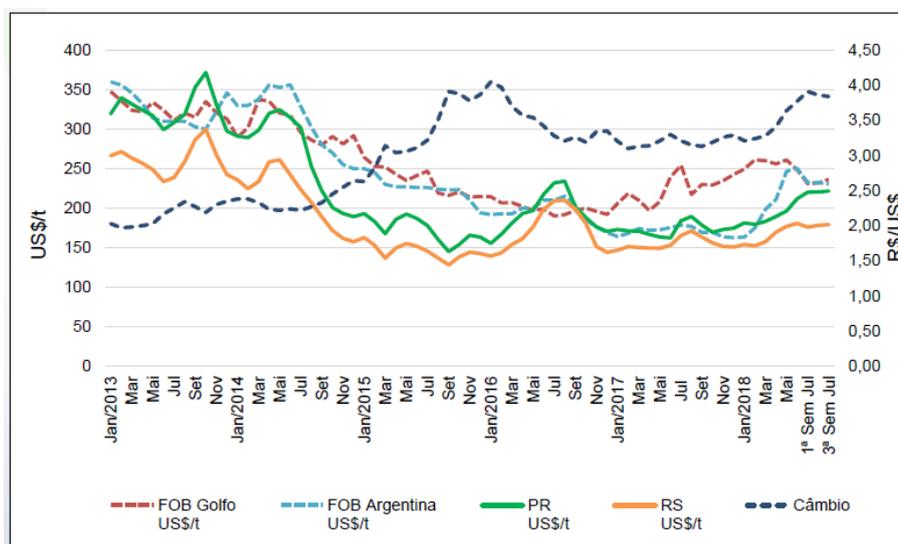
IMPORTAÇÃO DE TRIGO – ANO CIVIL



PREÇOS NOMINAIS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES –PR e RS



PREÇOS FOB GOLFO DO MÉXICO E PORTOS ARGENTINOS



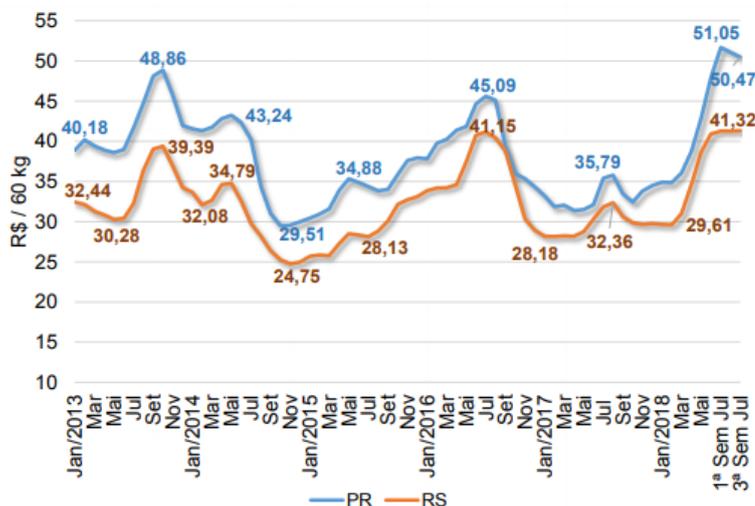
PERSPECTIVAS PARA O MERCADO INTERNO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Redução na estimativa de produção e estoques mundiais.	Aumento na estimativa da produção nacional.
Menor oferta mundial, demandando maior volume de trigo argentino.	Aumento na produção dos EUA, Canadá e Argentina.
Elevação dos preços internacionais.	Expectativa de atenuação dos danos causados pela seca nos Estados Unidos
Elevação cambial.	
Elevação nos preços dos fretes.	
Expectativa: Aumento dos preços nos próximos meses, até o início da colheita no Paraná.	

- Relato dos Participantes Sobre a Conjuntura do Trigo:**

MERCADO INTERNO: A indefinição em relação aos custos e contratações dos fretes e os altos patamares dos preços do grão e derivados foram os principais responsáveis pela manutenção da baixa liquidez no mercado doméstico. As indústrias estão encontrando dificuldades na aquisição de matéria-prima e no escoamento dos produtos, sobretudo daqueles cujas entregas estejam programadas para serem realizadas no curto prazo. O trigo pão, PH 78, produzido no Paraná, desvalorizou-se 1,14%, sendo a saca de 60 kg negociada a R\$ 50,47 (51,05)

Gráfico 1 - Evolução dos preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

O cultivo do trigo no Paraná foi praticamente finalizado, de acordo com a Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná – SEAB. Até o dia 16 deste mês, 99% da área destinada para o trigo havia sido plantada no estado, onde 3% encontravam-se em fase de germinação, 85% em desenvolvimento vegetativo, 11% em floração e 1% em frutificação. Percebe-se que houve uma piora nas condições das lavouras paranaenses, devido à seca que atinge as principais regiões produtoras. Segundo o órgão, 75% do que foi plantado estava em boas condições, enquanto 20% apresentavam condições medianas e 5% do total semeado encontrava-se em condições ruins. No Rio Grande do Sul o cultivo também encontra-se praticamente finalizado e, segundo informações da Emater/RS, as lavouras seguem com desenvolvimento satisfatório. Por outro lado, produtores mantêm-se atentos ao monitoramento de doenças fúngicas, visto que se observam altas umidades e amplitudes

térmicas nas regiões produtoras do estado. De acordo com o órgão, algumas lavouras já entraram no estágio de floração, destacadamente aquelas semeadas no início da janela.

Rio Grande do Sul:

- 700 mil hectares plantados;
- Com boa germinação;
- Já na aplicação de nitrogenados e fungicidas;
- Expectativa de produção: 2,3 milhões de ton.

Santa Catarina:

- 60 mil hectares;
- Estimativa de 160 mil toneladas;
- O estado continua em 5º lugar nacional e declara a dificuldade devido ao alto custo de produção.

Paraná:

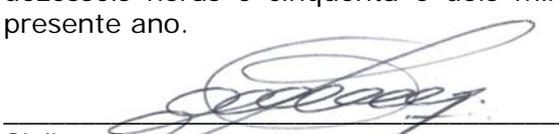
- Plantio atrasado em 30 dias;
- O norte do PR enfrenta seca e declara perda de 30% a 40% da produção;
- Estimativa 3.3 milhões de ton e pode cair devido a seca;

Minas Gerais:

- Colheita adiantada da safrinha;
- Estima produção 220 mil ton. menor do que no ano anterior devido à seca.

MERCADO EXTERNO: As principais bolsas registraram elevações nos preços futuros do grão, ocasionadas pelo registro de secas nos principais países produtores da Europa e pela queda da projeção da safra russa, estimada em 67 milhões de toneladas. Na Bolsa de Mercadorias do Kansas (KCBT), os contratos com vencimentos em setembro, do trigo Hard Red Winter (HRW), avançaram 3,41%, cotados a US\$ 186,84.

- **Atualização da instrução Normativa de Classificação do Trigo (2009)**; Os membros da Câmara também discutiram sobre a necessidade de criação de novos padrões de classificação do trigo e cogitaram a possibilidade de passar a usar o padrão interacional de classificação, o que já atenderia o exportador. O presidente da Câmara lembrou que foi demandado da Embrapa Trigo um estudo sobre a classificação do produto. A Câmara irá convidar o Chefe-Geral da empresa, Osvaldo Vasconcellos, para participar da próxima reunião e explicar se já houve avanços no estudo. Outra providência que será tomada pelo colegiado é a criação de grupo de trabalho para estudar uma proposta de classificação e unificar o entendimento sobre o tema.
- **Assuntos Gerais**: O Sr. presidente agradeceu a presença de todos os membros desta Câmara e colocou a palavra da bem e da ordem para quem quisesse fazer uso. O Sr. Giuliano Ferronato, representante da Bolsa Brasileira de Mercadorias, enfatizou que o colegiado precisa discutir a reformulação dos editais de prêmio da Conab, pois como estão não é possível que empresas cerealistas participem. "A linguagem deve ser entendida por todos, ela deve deixar de ser uma linguagem técnica". Vale lembrar que a Câmara já havia constituído um grupo de trabalho que sugeriu uma nova redação para os editais e o processo encontra-se na Secretaria de Políticas Agrícolas (SPA). Gustavo Firmo, da SPA/MAPA, comprometeu-se em verificar o andamento do pleito. O Sr. Luiz Carlos Caetano da ABITRIGO, convidando a todos os presentes para o 25º Congresso Internacional da Indústria do Trigo a ser realizado nos dias 23 a 25 de setembro de 2018 na cidade de Foz do Iguaçu – PR. Não havendo mais nenhuma manifestação, deu-se por encerrado a 58ª Reunião da Câmara das Culturas de Inverno.
- **Encerramento**: Nada mais havendo, o Senhor Presidente deu por encerrada esta sessão às dezesseis horas e cinquenta e dois minutos, aos vinte e quatro dias do mês de julho do presente ano.


Giuliano Ferronato
Membro das Câmaras Consultivas
das Culturas de Inverno junto ao MAPA